



INTOXICAÇÃO POR UREIA EM EQUINO: RELATO DE CASO

Ytalo Galinari Henriques Schuartz¹; Marcel Ferreira Bastos Avanza²; Raffaella Bertoni Cavalcanti Teixeira²; Jose Dantas Ribeiro Filho²; Felipe Sperandio de Mattos²; Luiza Pinheiro Andrade²; Giulia Ornelas Fuzaro Scalea²; Mayara Oliveira dos Santos²; Fernanda Rolla de Oliveira Lara¹; Erica Garcia Mafort¹

1. Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa / ytalo.schuartz@ufv.br / fernanda.lara@ufv.br / ericamafort97@gmail.com

2. Clínica e Cirurgia de Grandes Animais, Universidade Federal de Viçosa / marcel.avanza@ufv.br / raffaella.santos@ufv.br / dantas@ufv.br / felipe.matt@ufv.br / luiza.p.andrade@ufv.br / giulia.scalea@ufv.br / mayaraosantos@ufv.br

TRABALHO DE EXTENSÃO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – MEDICINA VETERINÁRIA

Clínica; neurologia; amônia.

INTRODUÇÃO

A ureia é constantemente utilizada como fonte de nitrogênio não proteico na dieta dos bovinos e sabe-se que o excesso da ingestão deste composto leva a quadros de intoxicação, que são comumente relatados nessa espécie. Na espécie equina, existe grande escassez de literatura acerca deste tipo de intoxicação, talvez pela maior resistência a intoxicação por esse elemento e pelo fato da sua não utilização como alimento para equinos.

OBJETIVO

Relatar o caso de uma fêmea equina, de 12 anos de idade e 350 kg, atendida no Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade Federal de Viçosa, apresentando alterações neurológicas após ingestão de sal mineral destinado a bovinos.

AÇÕES DESEMPENHADAS

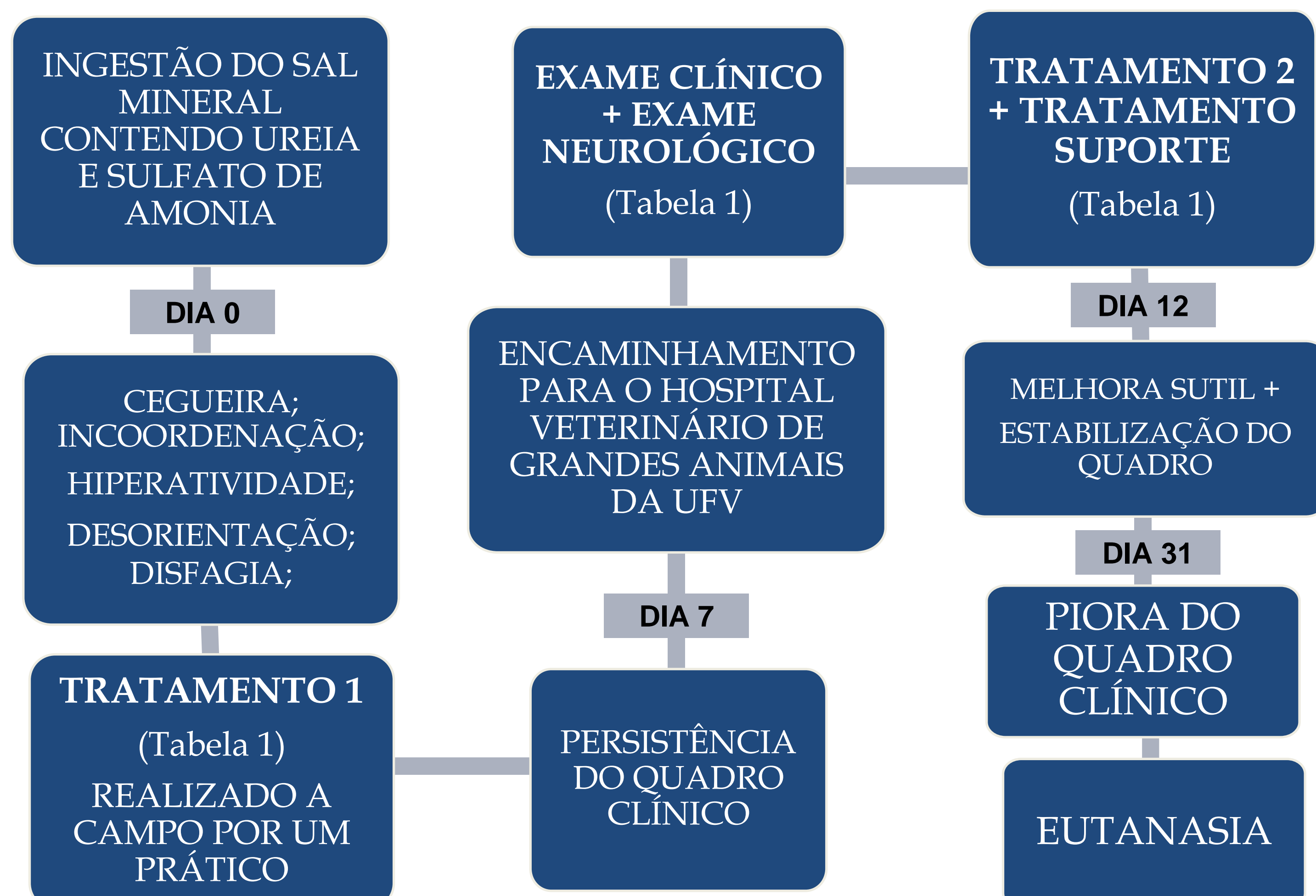


Tabela 1: Descrição dos tratamentos realizados e dos achados clínicos

TRATAMENTO 1 (Realizado na propriedade por um prático)	<ul style="list-style-type: none">- 2 Ampolas de pilocarpina- Dexametasona (10 mg/dia x 5 dias).- Ceftiofur (1,42 mg/Kg/dia x 5 dias).- Hidratação com 10 litros de Ringer com Lactato.
EXAME CLÍNICO + NEUROLÓGICO	<ul style="list-style-type: none">- Desidratação de 8%.- Atonia intestinal.- Apatia.- Ataxia.- Propriocepção reduzida.- Redução da capacidade visual.- Baixa sensibilidade facial e tônus lingual.
TRATAMENTO 2	<ul style="list-style-type: none">- Hidratação enteral e parenteral- Dimetilsulfóxido 10% IV, SID x 3 dias.- Dexametasona (0,05 mg/Kg, SID x 5 dias).- Sulfadoxina com Trimetoprim (30 mg/Kg, SID x 5 dias)- Vitamina B1 e B12- Omeprazol (2 mg/Kg, SID x 5 dias)- Alimentação passiva (Suco de couve + capim)

DISCUSSÃO

O tratamento utilizado surtiu efeito positivo no reestabelecimento da motilidade intestinal, porém, o quadro neurológico teve leve melhora e se manteve.

A apreensão e deglutição de alimentos prejudicada concomitou em grande perda de peso e novos quadros de síndrome cólica gerando muita dor e desconforto ao paciente.

Devido a irreversibilidade do quadro, para evitar o sofrimento, optou-se pela eutanásia do paciente.

CONCLUSÃO

A intoxicação por ureia, apesar de pouco frequente na espécie equina, mostrou-se altamente nociva para o paciente.

O tratamento utilizado, apesar de resultar em melhora no quadro geral, não obteve sucesso no reestabelecimento de algumas funções perdidas. Este fato deve-se principalmente à demora no encaminhamento do paciente ao hospital veterinário e conseqüente início tardio do tratamento.

Figura 1: Fluxograma demonstrando a sequência dos acontecimentos